

A importância do papel dos tutores nas disciplinas de graduação e pós-graduação da UAB/IFRN: desafios e concepções

Adda Kesia Barbalho da Silva

addakesinha@hotmail.com

Pablo Enilson Araújo Pereira

professorpabloenilson@gmail.com

INTRODUÇÃO:

Com conceituação e atribuição definidas na legislação brasileira referente a educação a distância, “o tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem [...]” (BRASIL, 2007, p.21) e uma das suas atribuições no processo de ensino e aprendizagem refere-se a “mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas; acompanhar as atividades discentes; apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes”. Segundo o Manual de Atribuições dos Bolsistas, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (BRASIL, 2009, p. 3-4).

A pesquisa tem como objetivo compreender a colaboração dos tutores no processo de ensino e aprendizagem no que diz respeito a auxiliar o professor no planejamento das disciplinas dos cursos de graduação em Licenciatura em Matemática, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Pública e Tecnologias para Sistemas em Internet e os cursos da pós-graduação em Tecnologias Educacionais e Educação à Distância e Gestão Pública da UAB/IFRN.

O tutor tem a função de educador e é um dos responsáveis pela formação dos estudantes, seu papel é de orientador, de promover a realização de atividades, apoiar em sua resolução, oferecer novas fontes de informações e favorecer sua compreensão (Machado & Machado, 2004). Neste contexto, fica claro que, o tutor deixa de ser um apêndice do professor pesquisador, que seleciona os conteúdos que comporão sua disciplina e orienta a direção da construção dos conhecimentos pelos alunos e passa a ser seu parceiro, como bem nos assegura Costa (2013).

Sendo assim, o tutor é essencial para que o desempenho dos alunos na educação à distância ocorra com êxito a partir do uso das novas tecnologias da comunicação e da informação na educação.

DESENVOLVIMENTO:

Essa pesquisa se insere no contexto da educação a distância, com tutores que utilizam o AVA da plataforma Moodle no exercício das suas atividades de tutoria. Trata-se de um recorte de uma pesquisa feita em 2024.1 com 29 tutores que atuam nos cursos de graduação e pós-graduação no Campus Avançado Natal - Zona Leste, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRN. O tutor tem um papel fundamental para acompanhar os alunos no ambiente virtual de aprendizagem.

Edith Litwin (2001p. 99) ao argumentar sobre o papel do tutor informa que quem é um bom docente será também um bom tutor. Um bom docente “cria propostas de atividades para a reflexão, apoia sua resolução, sugere fontes de informação alternativas, oferece explicações, facilita os processos de compreensão; isto é, guia, orienta, apoia, e nisso consiste o seu ensino”.

Para Preti (1996), respeitando a autonomia da aprendizagem de cada aluno, o tutor é um dos grandes responsáveis pela efetivação do curso em todos os níveis e estará constantemente orientando, dirigindo e supervisionando o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Conforme verificado por Liwin (2001, p.103) a formação teórica deve abranger “[...] conhecimento do conteúdo a ser ensinado; conhecimento sobre os contextos educacionais; e das finalidades, dos propósitos e dos valores educativos e de suas raízes históricas e filosóficas”.

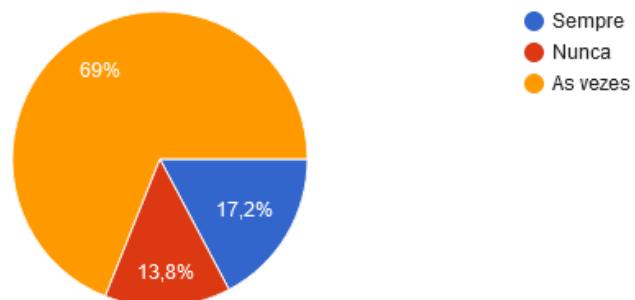
A pesquisa é constituída de natureza qualitativa e quantitativa que buscou saber a percepção dos tutores da UAB/IFRN sobre a sua importância nas atribuições e responsabilidades nas disciplinas da graduação e pós-graduação. A descrição é um importante caminho a ser percorrido, dotando o pesquisador de um poder de compreensão que o conduza a construções explicativas, as quais se fundamentam no conhecimento científico (Gil, 2009).

A pesquisa tem um caráter bibliográfico e durante a produção da pesquisa foi disponibilizado um formulário no *google forms* com questões sobre a atuação dos tutores no acompanhamento dos cursos de graduação e pós-graduação da UAB/IFRN.

RESULTADOS:

Esse gráfico representa a participação dos tutores na elaboração das atividades de aprendizagem nas disciplinas de graduação e pós-graduação da UAB/IFRN. Como é possível observar, os tutores que atuaram no período 2024.1, 69% foram solicitados as vezes a colaborar na elaboração das atividades de aprendizagem das disciplinas que eles atuaram, 17,2% sempre e 13,8% nunca.

1. A participação do tutor na elaboração das atividades de aprendizagem



Fonte: Elaborada pelos próprios autores, 2024

Logo, os resultados apresentados demonstraram relevância do tutor à distância, apresentando suas atribuições e a necessidade de maior participação na elaboração das atividades de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os tutores que acompanham os alunos nos cursos de graduação e pós-graduação da UAB/IFRN têm uma grande importância no processo de ensino-aprendizagem. Para Demo (2018, p. 88), baseando-se em Paulo Freire, “as atividades de aprendizagem devem ser capazes de propiciar ao estudante uma experiência emancipatória ou de autoria”.

Nesse sentido, a elaboração das atividades de aprendizagem não deve ter objetivo de levar o aluno a reproduzir o conteúdo estudado, é preciso ir além, é preciso trazer o aluno para exercer a função de protagonista no contexto social.

A pesquisa revela que é preciso oportunizar a participação do tutor na elaboração das atividades de aprendizagem nas disciplinas do AVA e que a sua colaboração possa ser mais expressiva.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação. Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisead.pdf>

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução 26/2009. Manual de Atribuições dos Bolsistas - UAB. Disponível em: https://portal.ead.ufgd.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/Anexo_I_-_Manual_de_Atribuicoes_Bolsista_UAB.pdf

COSTA, Maria Luisa Furlan. Educação a distância no Brasil. Maringá: Eduem, 2013

DEMO, Pedro. Atividades de Aprendizagem: sair da mania do ensino para comprometer-se com a aprendizagem do estudante. Campo Grande: MS: Secretaria de Estado de Educação do Mato Grosso do Sul –SED/MS, 2018

Gil, A. C. (2009). Métodos e técnicas de pesquisa social. (6a. ed). Atlas

LITWIN, Edith. Educação a distância: temas para debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

MACHADO, L.D. e MACHADO, E.C. O papel da tutoria em ambientes de EaD. In: Anais do XI Congresso Internacional de EaD. Salvador, 2004.

PRETI, O. Educação à distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: PRETI, O. Educação à distância. Inícios e indícios de um percurso. Cuiabá:Eduftm/NEAD, 1996.